

# **DIFICULDADES NA ALFABETIZAÇÃO: DEVOLUTIVA PSICOPEDAGÓGICA E RECOMENDAÇÕES PARA A ESCOLA E FAMILIARES**



## **LITERACY DIFFICULTIES: PSYCHO- PEDAGOGICAL FEEDBACK AND RECOMMENDATIONS FOR THE SCHOOL AND FAMILIES**

### **BRUNA FARIAS GOMES DOS SANTOS**

Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista: UNESP (2009); Especialista em Ética, valores e cidadania pela USP em (2013). Psicopedagoga pela Universidade Municipal de São Caetano em (2021); Professora de Educação Básica na EMEF Péricles Eugênio da Silva Ramos na Prefeitura de São Paulo e Co-fundadora do grupo ASA (Atendimento e Suporte para Aprendizagem).

### **RESUMO**

Dificuldades da alfabetização se tornaram mais comuns após o período de pandemia. Esquece-se do letramento e da compreensão social da escrita e da leitura, esse mecanismo corrompe o interesse em entrar no mundo letrado. Na teoria se diz que não devemos ter pressa, que cada um tem seu tempo, porém, na prática vemos uma pressão nos educadores, famílias e especialmente dos alunos. Acompanhe esse relato pedagógico de uma criança que perdeu um ano devido a pandemia e que se encontrou pressionada para que a alfabetização acontecesse, sem os estágios preliminares de maturação cognitiva e letramento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dificuldades de Aprendizagem; Psicopedagogia; Alfabetização; Estimulação Cognitiva; Escolarização.

### **ABSTRACT**

Literacy difficulties have become more common since the pandemic. Forgetting about literacy and the social understanding of writing and reading, this mechanism corrupts interest in entering the literate world. In theory we are told not to rush, that everyone has their own time, but in practice we

see pressure on educators, families and especially students. Here's a pedagogical account of a child who lost a year due to the pandemic and found himself under pressure to achieve literacy without the preliminary stages of cognitive maturation and literacy.

**KEYWORDS:** Learning Difficulties; Psychopedagogy; Literacy; Cognitive Stimulation; Schooling.

## INTRODUÇÃO

Pietro é um menino de 08 anos, cuja queixa é não saber ler e escrever. Está matriculado, no momento, no 2º ano do Ensino Fundamental I. Foi encaminhado no segundo semestre de 2021, pela mãe Ana Cláudia que percebeu a dificuldade do filho.

Na primeira sessão (dia 16/10/2021), a genitora de Pietro relatou que trabalha na escola do filho e que a Coordenadora Pedagógica da escola fez a hipótese de escrita com Pietro e não acreditou no resultado. Relatou também que a professora desconfia de TDAH ou dislexia e que alguns comentaram sobre autismo. A mãe disse que a criança é boa em matemática, faz contas de cabeça e acredita que o problema está na didática da professora. A tia de Pietro é professora e orientou Ana a procurar atendimento psicopedagógico para Pietro, a fim de receber ajuda para superar suas dificuldades de aprendizagem.

Os pais são separados, porém não divorciados, então a sessão de anamnese aconteceu em três partes, uma sessão com a mãe (Ana Cláudia), outra sessão com a tia (Gabriela) e a última seria com o pai da criança. Entretanto, o pai de Pietro (Roberto) não respondeu às primeiras tentativas de contato, após mensagens e ligações, ele retornou a chamada em 17/12/21, porém não esteve presente na anamnese por ele marcada em 18/12/21, não justificou sua falta ou remarcou a sessão e a partir daí, retornou a ignorar as tentativas de contato.

Na sessão de anamnese com a mãe e a tia, descobrimos as dificuldades que o Pietro tem para dormir, apresenta características ansiosas, sua rotina e alimentação são desregradadas, uso excessivo de celular e telas, tem dificuldades para respeitar a mãe e falta contato afetivo do pai com a criança. Sobre as questões de aprendizagem que ambas relataram, apresenta dificuldades na área de Linguagem (leitura e escrita), não realiza suas atividades escolares em casa por não querer e não se concentrar, gosta de desafiar e não tem uma boa relação afetiva com a professora.

## DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA PACIENTE

NOME: PIETRO

DATA DE NASCIMENTO: 01/10/2013.

IDADE: 8 ANOS SEXO: MASCULINO

NACIONALIDADE: BRASILEIRA

ESCOLARIDADE: 2 ANO ENSINO FUNDAMENTAL I

PAI: ROBERTO

NACIONALIDADE: BRASILEIRA

MÃE: ANA CLÁUDIA

NACIONALIDADE: BRASILEIRA

PROFISSÃO: ASSISTENTE ESCOLAR.

PERÍODO DE ATENDIMENTO: 16/10/2021 a 21/12/2021.

## PROCEDIMENTOS

Para avaliação foram utilizados os seguintes procedimentos e instrumentos pedagógicos:

- Entrevista Pessoal (Protocolo de Avaliação)
- Entrevista Operativa centrada na Aprendizagem
- Análise do desenho
- Análise do material didático
- Provas operatórias piagetianas
- Questionário para a professora/relatório escolar
- Anamnese e questionário familiar (mãe e tia)
- Avaliação da coordenação motora fina
- Teste de coordenação viso-motora
- Teste de lateralidade
- Análise esquema corporal
- Teste de orientação temporal
- Teste de orientação espacial
- Análise de sequência lógica
- Avaliação de consciência fonológica
- Teste de compreensão de texto
- Teste de sondagem da escrita
- Teste de compreensão oral
- Teste de cálculo
- Teste DSM-IV para avaliar TDAH

## ASPECTOS COGNITIVOS/ PEDAGÓGICOS

Pietro não apresenta déficits cognitivos do pensamento formal. Em análise do caso da aprendente em questão, constatamos que, no que tange à área da Matemática, Pietro:

- Conhece os números e sequência numérica;
- Tem noção de sucessor e antecessor;
- Realiza a correspondência número/quantidade oral e graficamente;
- Reconhece cores;
- Efetua operações matemáticas mais simples, como adição e subtração de dois algarismos.

Desta forma, verificamos que Pietro possui conhecimentos relativos à área acima, adequados à sua idade cronológica.

No que tange à área de Linguagem, a aprendente:

- Compreende a função social da escrita (comunicação);
- Reconhece quase todas as letras e a posição delas no alfabeto;
- Apresenta boa orientação temporal (contação de história);
- Reconta histórias (boa memória);
- Não faz leitura;
- Algumas dificuldades para reconhecer alguns sons (C/T – co/to) ;
- Na sondagem da hipótese da escrita (campo semântico “animais” e uso de letra bastão), o aprendente se encontra em transição da hipótese silábica sem valor sonoro – silábica com valor sonoro.

Assim, percebemos que, no setting clínico, Pedro, apesar das dificuldades apresentadas na escrita, realiza outras atividades de Linguagem satisfatoriamente.

## ASPECTOS AFETIVOS/ EMOCIONAIS

Quanto aos aspectos afetivos/ emocionais, verificamos alguns dados que, em hipótese, podem afetar Pietro:

- O aprendente disse que tem medo de realizar algumas questões físicas, demonstrou insegurança, certa dependência emocional da mãe, expressão de sentimentos etc.
- Pietro tem baixa autoestima, não considera suas realizações relevantes.

- Tem uma relação de pouco afeto com o pai e pouca presença dele e sente essa falta.
- Ansiedade (ex.: morde lápis).
- Relação com a mãe/questões de autoridade.
- Relação com pessoas com deficiência.
- Uso de discurso violento (odeio, matar, se jogar da janela, etc.).
- Relação negativa com a aprendizagem e professora.
- Tem medo de errar e busca a perfeição em suas atividades.

## ASPECTOS SOCIAIS

Em referência à dinâmica familiar, precisa ser revista. É necessário mais presença do pai e uma estrutura de rotina e regras mais bem estabelecida. A criança necessita de mais momentos sociais, atividades em grupo e atividade física regular.

Com base nos relatos da Professora, o aprendente apresenta alguns dados importantes para orientações aos pais, referentes a:

- Problemas de assiduidade (faltas e atrasos significativos);
- Atrasos para entrega de atividades nas datas previstas;
- Ansiedade para executar as tarefas;
- Não realizar as lições de casa, propostas nas aulas.

## ENCAMINHAMENTOS

**Pediatra:** Nas sessões, percebemos distúrbios no sono, a criança está sempre com sono na escola e cansada para atividades mentais, apresenta uma rotina de descanso não suficiente. Também foram observadas questões nutricionais importantes, a alimentação da criança tem horários desregulados e não é saudável, sendo necessária uma orientação nutricional e uma investigação para déficit de nutrientes/vitaminas que provoquem o cansaço físico. A criança também comentou que sente dores nos olhos e cabeça ao se concentrar, apesar da mãe relatar que levou a criança recentemente a um oftalmologista e não sabemos o motivo destas questões. A criança derruba objetos no chão com frequência, tromba em móveis, talvez alguma questão de equilíbrio ou motora.

**Fonoaudiólogo:** Nas sessões, Pietro se mostrou bem-falante, se expressa com clareza e tem um vocabulário riquíssimo, porém, constatamos que, de fato, o aprendente apresenta trocas e omissão de letras ao identificar palavras (CO-TO, C-D), confunde o som de algumas rimas, situações que podem ou não estar relacionadas ao processo de alfabetização. Além disso, a família relatou

o incômodo dele com ruídos para se concentrar, pedindo para abaixar sons externos, mas o som pessoal bem alto. Pietro também fez alguns comentários: não consegue entender o som das palavras para escrever etc. Levando-se em conta esses dados, sugerimos o encaminhamento de Pietro para avaliação na área de Fonoaudiologia, para um possível caso de Distúrbio no Processamento Auditivo Central.

**Neurologista:** Pietro apresenta mais sintomas de desatenção que o esperado. Existem alguns sintomas de hiperatividade e impulsividade. Há dificuldades de aprendizagem associadas e sua vida escolar e social são afetadas por essas questões, investigar de possível TDAH. Pietro demonstra algumas dificuldades relacionadas a lateralidade e consciência fonológica, por esse e outros motivos, investigação de possível DISLEXIA. Pietro apresenta comportamento argumentativo e desafiador, importante investigar possível TOD.

**Psicólogo:** Pietro apresenta muitas questões relacionadas ao seu pai, eles não possuem uma relação de afeto e presença. Com a sua mãe, Pietro a desafia, não respeita disciplina e autoridade, apresenta em alguns momentos uma insegurança e dependência emocional. Possui falar de cunho pejorativo para pessoas com deficiência, utiliza um discurso violento nesse e em outros momentos com palavras de ódio, matar, também comenta de se jogar da janela etc. Tem uma baixa autoestima em relação a sua capacidade e suas conquistas e uma relação negativa com a aprendizagem e a escola. Apresenta dificuldade para falar de seus sentimentos e expressar frustrações. Para trabalhar com todas essas questões que indicamos acompanhamento psicológico.

## RECOMENDAÇÕES

Com base nos dados coletados na anamnese e relato das Professoras, entendemos que o ambiente familiar deve garantir:

- Acompanhamento psicológico para a mãe, assim poderá se sentir mais segura para realizar as mudanças necessárias ao lar e lidar com outras questões de insegurança.
- Estabelecimento de rotina das atividades diárias (horário das refeições, de acordar e dormir, controle do acesso à internet e celulares etc.);
- Momentos de união da família (hora do jantar, passeios de fim de semana, brincadeiras, leitura compartilhada etc.);
- Estabelecimento de horário de estudo e realização de trabalhos escolares e lições de casa;
- O acompanhamento dos pais nas tarefas escolares (sala de aula e reforço);
- O incentivo à leitura (acesso à gibis, livros com pequenos textos, adequados à idade das crianças);
- A assiduidade de Pietro nas aulas, dada a importância deste espaço para o seu processo de aprendizagem;

- A não comparação entre os filhos: cada um tem o seu jeito de ser, com suas qualidades e dificuldades;
- A valorização das capacidades de cada membro da família;
- Presença e autoridade dos pais compartilhada – evitar incoerência nas regras e ordens estabelecidas (um fala e outro desautoriza);
- Prática de esporte;
- Rotina alimentar saudável;
- Momentos com colegas da mesma idade com brincadeiras ao ar livre;
- Atividades: Jogo da memória, pintura e argila, blocos de montar, quebra-cabeça.

Nossas recomendações escolares têm base na síntese diagnóstica, e sugerimos que Pietro realize acompanhamento psicopedagógico por um período, onde sejam trabalhadas atividades que possibilitem que o aprendente avance para a hipótese silábica com valor sonoro, seguindo para a alfabética.

Percebemos que a criança apresenta dificuldade em se concentrar e a identificar o som dos fonemas, sendo necessário privilegiar atividades que utilizem dicas e exemplos visuais, demonstrar com a imagem da letra, de forma clara e objetiva. Utilize coisas do dia a dia para estimular a aprendizagem, reduzir distrações potenciais e colocá-lo numa área mais livre disso (frente da sala). Reforçar o vínculo afetivo professor-aluno. Outras sugestões:

- Trabalho em duplas com hipóteses de escrita distintas;
- Orientar leitura de textos conhecidos de memória, como parlendas e versinhos, para que identifiquem palavras que comecem e terminem da mesma maneira;
- Ditado com palavras que comecem e terminem com a mesma sílaba.
- Escrever palavras que tenham partes do nome próprio;
- Utilizar teclado e letras móveis;
- Atividades a partir de um texto – leitura, localização de palavras ou frases, ordenar o texto;
- Escrita de listas de palavras que apresentem as mesmas regularidades ortográficas;
- Construção de textos coletivos, forca, formação de parlendas em tiras de papel;
- Ditado de palavras conhecidas;
- Trabalho com palavras do cotidiano, como por exemplo, associar o GA do nome GABRIELA para escrever garota, gaveta etc.

É importante que sejam realizadas avaliações contínuas do avanço de Pietro no atendimento

psicopedagógico e na sala de aula, para verificação do desempenho da aprendente.

Caso não apresente êxitos, será recomendável o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar.

Este relatório tem a validade de 6 meses, para intervenção psicopedagógica, contados a partir de hoje. Após esta data, será necessário um outro período de investigação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como hipótese principal, verificamos que o aprendente em questão apresenta dificuldade referente à escrita e leitura. Assim, entendemos que, além das atividades que proporcionem avanço de hipótese de escrita, as intervenções a serem realizadas com Pietro venham também a privilegiar atividades que estimulem a concentração e atenção. Podemos também levantar seguintes hipóteses secundárias: Fato associado a um quadro TDAH, que merece maior investigação para ser corroborado ou descartado; Fato associado a aspectos afetivos/ emocionais (dinâmica familiar; ansiedade); Fato associado a aspectos fonoaudiológicos (trocas e omissões de letras; DPAC?) Fato associado a um quadro de dislexia, que merece maior investigação para ser corroborado ou descartado.

Pelas hipóteses elencadas através dos resultados dos testes, justificamos a importância dos encaminhamentos pertinentes para uma avaliação multidisciplinar.

## REFERÊNCIAS

BOSSA, Nadia A. **A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

FERNÁNDEZ, Alícia. **A atenção aprisionada: psicopedagogia da capacidade atencional**. Porto Alegre: Editora Penso, 2012.

FLORES-Mendonza, C.; TELLES, M. & SILVA, R. S. (2013). **Teste de Habilidades e Conhecimento pré-alfabetização (TCHP)**. Vetor editora. São Paulo.

SEABRA, G. A.; DIAS, N. M. (2013). **Avaliação Neuropsicológica Cognitiva – Linguagem Oral**. Mennon Editora. São Paulo.



SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23ª edição Revista e Ampliada. São Paulo. Cortez, 2007.

ZIBETTI, M. L. T.; SOUZA, F. L. F.; QUEIROZ, K. J. M. (2010). **Quando a escola recorre à psicologia: mecanismos de produção, encaminhamento e atendimento à queixa na alfabetização**. ESTUDOS E PESQUISAS EM PSICOLOGIA, UERJ, RJ, ANO 10, N.2, P. 490-506, 2º QUADRIMESTRE DE 2010.